



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



REUNIÃO CORHI

DATA: 24/02/2017

LOCAL/HORÁRIO: Rua Bela Cintra, 847, 14º andar – das 9 às 14 horas.

Presenças:

- **SSRH:** Rui Brasil Assis, Nilceia Franchi;
- **CPLA:** Laura Stela N. Perez;
- **CETESB:** Lilian Barrela Perez;
- **DAEE:** Luiz Fernando Carneseca, Alexandre Liazi; e

Convidados:

- **CTPLAN:** Vânia Lucia Rodrigues - Sabesp; Jorge Luiz Rocco e Priscila Freire Rocha – FIESP; Gustavo Arthur Mechlin Prado – ASSEMAE; Gilmar Ogawa - FAESP
- Marcia Chaves, Cesar Louvison, Maria Lúcia G.G. Magri, Pedro Coutinho, Hiroaki Makibara – SSRH;

Coordenadores de Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH

- Luciana Martin Rodrigues Ferreira – SMA/IG
- Dário Júlio Silveira Peçanha – SSRH/SABESP

Pauta, Discussões e Encaminhamentos:

1 - Abertura: O Coordenador do CORHI, Rui Brasil Assis, deu início à reunião cumprimentando a todos e apresentando os pontos da pauta que seriam discutidos. Priscila Freire Rocha, da FIESP, destacou que a reunião não poderia constar a CTPLAN como participante porque não estaria representada totalmente devido à ausência de representantes do segmento Município. Ficou decidido que a reunião seria com a CTPLAN como convidada.

2 - Apreciação da Ata da Reunião de 06 de fevereiro de 2017 - Aprovada sem alterações.

3 - Informes da Coordenação do CORHI - COFEHIDRO: O Coordenador informou que a reunião do COFEHIDRO, programada para o dia 9 de março, deveria ter ocorrido no fim de janeiro, porém, uma série de pendências atrasou a reunião; **Plano de Aplicação:** O Coordenador avisou que o CORHI e os CBHs vão indicar empreendimentos com 60% dos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



recursos estimados para 2018 e 60% para 2017, tanto da compensação e quanto da cobrança;

Plano Anual de Aplicação: O Coordenador disse que foi estabelecido um modelo de Plano Anual de Aplicação para os CBHs com recursos da Cobrança, sendo um plano estruturado, embasado no Decreto (Nº 50.667) de Regulamentação da Cobrança. Segundo o Coordenador, os CBHs, com exceção das Agências que têm planos estruturados, se limitavam a definir que percentual iria utilizar para Custeio;

Planos Municipais de Saneamento: O Coordenador disse que para os planos municipais de saneamento estavam reservados R\$ 14,4 milhões, mas o resultado da licitação foi de R\$ 9,5 milhões. Como o sistema não permite fazer aditivo para menos, foi publicada uma Deliberação CRH Ad Referendum nº 195, indicando o novo valor, e ainda foi celebrado outro contrato com o FEHIDRO. Assim, o sistema vai receber R\$ 4,4 milhões (diferença do valor reservado para o valor da licitação);

CRH Ad Referendum 194: O Coordenador também destacou a Deliberação CRH Ad Referendum nº 194, que altera as deliberações CRH nº 111 (que estabelece conteúdo mínimo dos estudos técnicos e financeiros para a fundamentação da cobrança pelos recursos hídricos) e a CRH nº 188 (que versa sobre os Planos de Bacias Hidrográficas e sobre a apuração dos indicadores dos recursos financeiros do FEHIDRO);

Deliberação CRH Ad Referendum 196 – O Coordenador recordou que até então é considerado o pagamento (com recursos da compensação) aos analistas técnicos e financeiros como despesa de custeio, mas, na verdade, existe uma norma da Secretaria de Planejamento que classifica as despesas por natureza e, quando existe um projeto grande, o pagamento é classificado como investimento. Devido à reclassificação, a Deliberação CRH Ad Referendum 196 aumentou o percentual para despesas de investimentos de 90% a 95% e diminuiu a de Custeio, de 10% para 5% (ambos são referentes aos recursos da Compensação);

Em seguida, Rui Brasil fez uma pequena introdução para a apresentação do técnico Hiroaki Makibara, que seria o último item da pauta (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Financeira do Sistema Produtor de Água para o Polo Sorocaba - São Paulo – Campinas) e explicou como será financiado, utilizando o recurso reservado da Redução da Demanda Hídrica (projeto que não se viabilizou por questões burocráticas). O objetivo é fazer uma errata no Plano do FEHIDRO deste ano, cancelar os R\$ 15 milhões que estavam alocados, sendo que os R\$ 6,2 milhões do CORHI serão utilizados para o novo projeto e o restante do valor retornaria aos Comitês.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



4 - Progestão: 4.1 – Apresentação do Relatório de Metas de Cooperação Federativa:

A representante da SSRH, Marcia Chaves, apresentou um resumo do Relatório de Metas de Cooperação Federativa, lembrando que o Estado de São Paulo está em seu segundo ano no programa. Ela destacou a situação do Estado, conforme a apresentação anexa. **4.2 - Apresentação do Relatório sobre a Auto-avaliação do Estado referentes às Metas de âmbito Estadual:** Durante a apresentação de Marcia Chaves, conforme o mesmo anexo, Rui Brasil pediu que adotasse uma meta conservadora, para que seja cumprida. Pediu empenho, especialmente do DAEE/Sabesp, que têm a maior parte das metas, e recordou que cada ente tem suas atribuições. Após a apresentação, Marcia Chaves destacou que a data 7 de março de 2017 é o prazo para enviar as contribuições para o Relatório de Auto-avaliação, sendo que o restante do cronograma está no mesmo arquivo anexo. Foram feitas algumas observações, dentre elas: **A** - Nilceia Franchi pediu que fossem enviados documentos como anexos para complementar as informações porque os campos dos formulários são pequenos. **B** - Rui Brasil sugeriu que fosse feito um passo a passo para preencher o formulário para todas as entidades que têm metas e Marcia Chaves, juntamente com o diretor do DGRH, César Louvison, ficaram de enviar este documento. **C** - Nilceia Franchi explicou que, após o recebimento das contribuições, o DGRH irá fazer o relatório, que será referendado pela entidade responsável pela execução da meta e pelo CORHI. **D** - Nilceia Franchi e César Louvison vão avaliar se há necessidade de enviar o encaminhamento à CTPLAN, após questionamento de Jorge Rocco, da Ciesp. **E** - Rui Brasil destacou que nas metas federativas há desequilíbrio nas informações no campo das justificativas, uns com muitas informações e outro com pouca informação, e pediu mais equilíbrio. **F** - Rui Brasil ainda destacou que o relatório das metas federativas não há necessidade de enviar para a CTPLAN. **G** – Será enviado o relatório final das metas federativas por e-mail.

5 – Apresentação da minuta 2 do PERH 2016 – 2019 e do cronograma de trabalho:

Antes da apresentação, houve algumas explicações, que se destacam: **A** - Rui Brasil destacou que está em um Plano Estadual atípico, porque se faz no segundo ano da gestão e não no primeiro ano, como habitual. Destacou que o Plano está melhor que os anteriores, mas ainda há dificuldades e pediu contribuições. **B** - Alexandre Liazzi, do DAEE, destacou que houve mudanças de análise dos dados do DAEE, que antes utilizava metodologia diferente da Agência Nacional de Águas – ANA, e disse que José Eduardo Campos, do DAEE, tinha enviado contribuições em relação ao tema 'águas subterrâneas' e que não foram inclusas na atual



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



minuta. A representante da SSRH, Nilceia Franchi, recordou que foram utilizados os dados da ANA e que se esperava os dados do DAEE, que agora serão incrementados na próxima minuta. C - Nilceia Franchi lembrou Lilian Barrela Perez, da CETESB, que era necessário ter os dados da CETESB antes da divulgação no relatório da Companhia. Lilian pediu que fosse enviado um e-mail com informações solicitadas. Rui Brasil recordou que enviou ofício à CETESB e Lilian disse que vai verificar, mas pediu que, mesmo com ofício, recebesse um e-mail; Em seguida, Nilceia realizou a apresentação, conforme o anexo. Durante a apresentação, houve intervenções, dentre elas: **A** - Rui Brasil pediu que nos Programas de Duração Continuada – PDCs tivessem as tipologias típicas de empreendimentos a serem apoiadas pelo FEHIDRO. **B** - Na questão da aplicação dos recursos, Rui Brasil destacou que, no ponto de vista conceitual, há problemas. No ponto de vista prático, sabe-se que o investimento pelo FEHIDRO na gestão de recursos hídricos é proporcionalmente pequeno em relação ao investimento em todo Estado. Disse que precisa melhorar o indicador, porque atual avaliação é primária. **C** - Rui Brasil pediu que os nomes dos PDCs fossem reforçados, com uma legenda, na apresentação. **D** - Priscila Freire da Rocha quer que fique claro na apresentação se as entidades utilizam recursos próprios ou não. Nilcéia Franchi ressaltou que era apenas uma apresentação de trabalho para o público interno, que no documento PERH está explicado, e para apresentação posterior na reunião do Conselho de Recursos Hídricos - CRH será utilizado outro formato. **E** - Rui Brasil pediu para que em um dos gráficos fosse trocado a palavra “executores” por “gestores”. Em seguida, Nilceia Franchi apresentou o cronograma, pedindo à CTPLAN enviar suas contribuições até o dia 3 de março e os coordenadores de Câmaras Técnicas, até 7 de março; Nilcéia Franchi disse que a programação para consolidar a Minuta 3 é até o dia 24 de março, e em 4 de abril, o CORHI deve aprovar o documento porque até 6 de abril o documento deve ser enviado aos conselheiros do CRH, considerando a reunião do CRH em 27 de abril. Nilcéia Franchi destacou que o cronograma será enviado por e-mail. Os membros concordaram em realizar uma reunião conjunta CORHI/CTPLAN na manhã do dia 31 de março para avaliar o PERH e depois fazer uma reunião do CORHI para outros assuntos à tarde. Assim, a reunião do dia 4 de abril será realizada caso haja necessidade.

6 - Outros Assuntos: Antes da apresentação do técnico Hiroaki Makibara, da SSRH, do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Financeira do Sistema Produtor de Água para o Polo Sorocaba - São Paulo - Campinas, Rui Brasil destacou que o documento não é um termo de referência, mas tem um escopo e uma estimativa de custo. O Coordenador disse que, para o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



projeto, serão utilizados R\$ 6,2 milhões do CORHI, que estavam reservados para o programa de Gestão de Demanda (como explicou no início da reunião). Porém, Rui Brasil ressaltou que os Comitês (PCJ; Alto Tietê; e Sorocaba) vão pagar o restante, em 2018, dividindo por três, sendo aproximadamente R\$ 2 milhões para cada um. Em seguida, Hiroaki Makibara fez a apresentação, conforme o anexo, e tirou dúvidas. Disse que o prazo para os estudos é de 20 meses, iniciando em agosto de 2017, com investimento de R\$ 2,5 milhões para este ano, R\$ 9,6 milhões para 2018 e R\$ 1,5 milhão para 2019. Rui Brasil destacou a possibilidade de uma Deliberação Ad Referendum, mas, que antes, quer uma manifestação da CTPLAN. Rui Brasil ainda afirmou que os comitês envolvidos já foram chamados para debater o assunto e serão convidados oportunamente para acompanhar as conversas.

Tendo sido cumprida a pauta, Rui Brasil agradeceu à presença de todos e deu por encerrada a reunião.